

Texto I

Desemprego a 13,1% se soma à incerteza política e reforça freio à retomada econômica

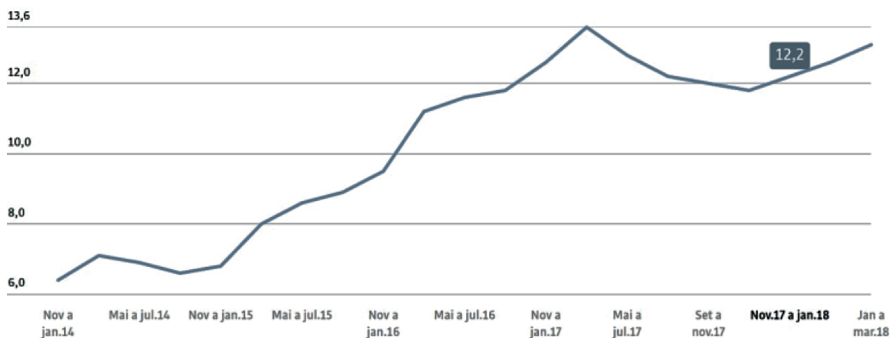
Total de desempregados chega a 13,7 milhões, e dificulta recuperação da atividade.

Nos últimos meses, a economia brasileira tem vivido altos e baixos, em uma constante oscilação dos seus indicadores. A taxa de desemprego divulgada nesta sexta (27/04), por exemplo, registrou alta e chegou a 13,1% no trimestre concluído em março, como mostram os dados levantados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Sem pessoas consumindo pelo lado da demanda, a atividade econômica, ou seja, a oferta, perde o fôlego no começo deste ano. O desempenho nos serviços, indústria e comércio foram menores que o previsto pelo mercado, colocando em xeque a previsão da maioria dos economistas de crescimento de 3% para 2018. Segundo o IBGE, a taxa de desocupação no Brasil a 13,1% no trimestre concluído em março é o maior nível desde maio do ano passado. Isso significa que 13,7 milhões de pessoas estão desempregadas no país, adiando compras e mantendo a economia inerte. "O número elevado limita o consumo das famílias", explica João Mascolo, professor de economia do Insper, para quem a alta do desemprego também tem freado a retomada da atividade econômica no país. Além disso, grande parte das vagas que chegaram a ser criadas são de postos por conta própria ou sem carteira assinada.

Texto II

Fonte: https://brasil.elpais.com/brasil/2018/04/27/economia/1524836116_895236.html (adaptado)

Taxa de desocupação por trimestre móvel, em %



Fonte: PNAD Contínua, IBGE

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo da sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade formal da Língua Portuguesa sobre o tema “O aumento do índice de desemprego no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.